



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

MOÇÃO

Dia Internacional da Mulher

O dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher foi instituído em 1910 por proposta da revolucionária alemã Clara Zetkin. No ano seguinte as mulheres organizaram grandes manifestações em vários países, reivindicando direitos e melhores condições de vida.

O Dia Internacional da Mulher permanece até hoje como um símbolo da luta emancipadora das mulheres. Um dia incontornável no caminho de uma sociedade justa, livre de desigualdades e discriminações.

O **nosso concelho** tem uma longa tradição de luta pelos direitos das mulheres. Comemorar e assinalar a data é lutar, é resistir, é revitalizar e revigorar energias.

Nesse sentido, e no ano atravessado por uma pandemia que arrasta consigo uma crise sanitária de repercussões sociais e económicas já visíveis e de incertezas futuras, são as mulheres que estão a ser as mais penalizadas e vários estudos reconhecem que as maiores dificuldades estão a ser vividas pelas mulheres.

Com a pandemia agravaram-se dramaticamente as condições de vida das mulheres no trabalho e na família. Aumentou a precariedade e a perda de rendimentos. Muitas mulheres e famílias ficaram privadas de rendimento com o encerramento de milhares de micro e pequenas empresas. Muitas perderam 1/3 do salário para ficar em casa a acompanhar os filhos, porque as creches e escolas estão encerradas.

Com a pandemia são redobradas as exigências para as mulheres que vão trabalhar todos os dias, e para aquelas que estando em teletrabalho se confrontam com a impossibilidade de compatibilizar o trabalho e a assistência aos filhos e à família.

Neste quadro, todas sentem uma maior sobrecarga com a organização da vida familiar e doméstica e crescentes dificuldades para organizar o tempo de trabalho e descanso, com riscos para a sua própria saúde.

A Bancada da CDU propõe que a Assembleia Municipal de Grândola reclame e apele:

- reforço do Serviço Nacional de Saúde, que garanta uma capacidade de resposta na prevenção da doença e no tratamento dos doentes COVID e não- Covid. Um SNS que tenha como lema a Saúde de todos sem exceções, sem desprezar a dignificação das carreiras dos seus e das suas profissionais, os seus tempos de descanso, e o direito a contratos de trabalho que garantam estabilidade no emprego;
- acesso rápido e universal à vacinação para proteger vidas e combater o vírus;
- proteção da saúde das trabalhadoras *de todos os sectores* onde estão obrigadas a laborar presencial ou remotamente;
-

Em simultâneo, defendemos a urgência de melhorar a vida das mulheres do país, corrigindo as desigualdades. Assim, Reclamamos do governo:

- Aumentar salários e o salário mínimo nacional, garantir salário igual para trabalho igual; garantir a assistência à família com pagamento do salário a 100%;
- Ampliar o apoio social aos sectores da restauração e hotelaria, da agricultura familiar, do turismo e da cultura, onde o emprego das mulheres tem grande peso;
- Assegurar mais e melhores transportes, habitação condigna e acessível, creches públicas gratuitas e escolas com os equipamentos informáticos adequados para o ensino e o conforto para as crianças;
- Medidas suplementares de proteção social no desemprego e na doença, na melhoria do abono de família, no aumento das pensões de reforma e de apoio às pessoas com deficiência;
- Reforçar a prevenção e combate à violência doméstica e tráfico de seres humanos;
- Reconhecer a prostituição como um flagelo social crescente, uma exploração e uma grave forma de violência sobre as mulheres e crianças.

Senhoras e Senhores membros da Assembleia Municipal

Por ocasião do 8 de março de 2021, a Assembleia Municipal de Grândola, reunida a 12 de fevereiro, saúda todas as mulheres das mais variadas expressões culturais, económicas e sociais e etárias, e expressa a sua solidariedade com as mulheres que em Portugal e no mundo lutam contra as consequências da pandemia nas suas vidas, contra as desigualdades, discriminações e violências, pela igualdade, progresso e a paz.

É um caminho de avanços que importa continuar e consolidar e estamos certas e certos que não se combate a pandemia agravando as desigualdades e a pobreza nem ignorando os sacrifícios a que muitas mulheres estão sujeitas, estamos todas e todos comprometidos na sua defesa. Apelamos a todas e a todos para que com a sua determinação, coragem e confiança no futuro, não se calem. A pandemia não pode ser desculpa para os retrocessos nos direitos das mulheres e apelamos para que o Dia Internacional da Mulher, seja assinalado honrando todas e todos os que lutam por uma sociedade justa, livre de desigualdades e de discriminações.

Grândola, 12 de Fevereiro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal



-Rafael Francisco Lobato Rodrigues-